

Agronomia - Fitopatologia

## **Especificidade de *Macrophomina euphorbiicola* à Soja**

Pedro Arthur de Sousa Morgado Garcia - 6º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Ananda dos Santos Vieira - Coorientadora DFP, UFLA.

Jorge Teodoro de Souza - Orientador DFP, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A podridão-carvão, causada por espécies do gênero *Macrophomina*, é uma das doenças mais importantes que afetam a cultura da soja atualmente. A especificidade e o nível de virulência das diferentes espécies de *Macrophomina* ainda são pouco estudadas. Este estudo tem como objetivo investigar a especificidade de *Macrophomina euphorbiicola* em relação a diferentes cultivares de soja. Os experimentos foram realizados no laboratório de Fitopatologia Molecular da Universidade Federal de Lavras. Foram utilizados 5 isolados de *Macrophomina euphorbiicola*, (CFC69, CFC77, CFC136, CFC352, CFC354). O inóculo do patógeno foi preparado em grãos de arroz parboilizado previamente autoclavado por meio da transferência de 6 discos de micélio de cada isolado. Os frascos Erlenmeyers foram mantidos em estufa incubadora a 26°C no escuro, com agitação diária para a colonização uniforme dos grãos de arroz. Sementes de 6 cultivares de soja (5917 IPRO, SUPERA, FOCO, OLIMPO, DESAFIO RR, EXATA) foram pré-germinadas em rolo de germinação por dois dias. Posteriormente, 10 plântulas de cada cultivar foram transferidas para uma caixa retangular de plástico transparente de 500 ml contendo papel de filtro sobre uma camada de algodão umedecido com água destilada estéril na base. Cada plântula foi inoculada com um grão de arroz colonizado pelos isolados do patógeno e as avaliações de severidade da doença em cada plântula foram feitas usando uma escala diagramática com notas de 0 a 5. As notas foram usadas para calcular a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). O isolado CFC 352 de *M. euphorbiicola* apresentou o maior progresso de doença nas cultivares DESAFIO RR e OLIMPO, enquanto o isolado CFC 77 de *M. euphorbiicola* demonstrou maior virulência nas cultivares SUPERA, 5917 IPRO, EXATA e FOCO. O isolado CFC 69 de *M. euphorbiicola* não causou doença em nenhuma das cultivares avaliadas, e os demais isolados CFC 136, CFC 354 de *M. euphorbiicola* mostraram resultados semelhantes. Portanto, conclui-se que houve diferença na severidade de acordo com a combinação entre isolado do patógeno e cultivares de soja consideradas, com diferenças significativas nos níveis de virulência.

Palavras-Chave: Patogenicidade, Escala diagramática, Virulência.

Link do pitch: <https://youtu.be/IGlboxymfiA>